

Título: Plantas do bioma caatinga com ação antimicrobiana

Laura Souza Medeiros¹, Monique da Silva Souza².

¹ - Aluno do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU); ² - Professora Doutora do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU)

Email: laurasmedeiros3@gmail.com

Introdução: A resistência microbiana é um problema crescente de saúde pública, impulsionando a busca por alternativas terapêuticas naturais. Nesse contexto, plantas da Caatinga destacam-se pela diversidade e presença de metabólitos bioativos com potencial antimicrobiano e anti-inflamatório, além do uso tradicional. Espécies como *Ziziphus joazeiro*, *Anadenanthera colubrina*, *Lippia origanoides*, *Amburana cearensis*, *Aloysia gratissima* e *Mimosa tenuiflora* têm sido estudadas quanto ao controle de microrganismos.

Objetivos: Investigar, na literatura científica, o potencial antimicrobiano, anti-inflamatório e genotóxico de extratos vegetais da Caatinga, analisando sua aplicabilidade terapêutica.

Métodos: Revisão de literatura qualitativa baseada em artigos das bases SciELO e ScienceDirect, utilizando descritores relacionados à atividade antimicrobiana e plantas medicinais. Foram incluídos estudos sobre extratos e óleos essenciais da Caatinga e excluídos trabalhos sem rigor científico.

Resultados: Diversas espécies apresentaram atividade antimicrobiana relevante, destacando-se *Lippia origanoides*, com ação contra bactérias e fungos, e *Mimosa tenuiflora*, que atua na membrana celular microbiana. A eficácia depende do solvente, da concentração e da cepa, sendo maior em bactérias Gram-positivas. Alguns extratos não apresentaram atividade, evidenciando seletividade. *Amburana cearensis* mostrou ação anti-inflamatória, porém com pouco efeito antimicrobiano.

Conclusão: As plantas da Caatinga são promissoras como fonte de compostos bioativos, mas ainda necessitam de estudos sobre segurança, padronização e validação clínica.

Palavras-Chave: Plantas medicinais; Atividade antimicrobiana; Farmacognosia; Extratos vegetais; Fitoterapia.

REFERÊNCIAS

EVARISTO, L. R. V. et al. Antimicrobial potential of plant extracts from the Brazilian Cerrado. *Brazilian Dental Journal*, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, p. 96-104, 2022.

KALYANA, A. O. et al. Alelopatia em extratos de frutos de juazeiro (*Ziziphus joazeiro* Mart. - *Rhamnaceae*). *Acta Botanica Brasilica*, Brasília, v. 36, n. 1, p. 96-104, 2009.

LIMA, L. R. et al. Avaliação da atividade antiedematogênica, antimicrobiana e mutagênica das sementes de *Amburana cearensis* (A. C. Smith) (*Imburana-de-cheiro*). *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*, Botucatu, v. 15, n. 3, p. 415-422, 2013.

SOUZA, D. S. et al. Atividade antimicrobiana do óleo essencial de *Lippia origanoides* e *Lippia rotundifolia* frente a enterobactérias isoladas de aves. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, Niterói, v. 22, n. 3, p. 940-946, 2015.

PAULINO, U. A. et al. Medicinal plants of the caatinga (semi-arid) vegetation of NE Brazil: A quantitative approach. *Journal of Ethnopharmacology*, Amsterdã, v. 114, n. 3, p. 325-354, 2007.